

IMUNIZANTE

ANVISA APROVA VACINA CONTRA CHIKUNGUNYA DO BUTANTAN E VALNEVA

APLICAÇÃO *está autorizada na população acima de 18 anos*

CAMILA BOEHM /
AGÊNCIA BRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta segunda-feira, dia 14 de abril, o pedido para registro definitivo da vacina contra a chikungunya encaminhado pelo Instituto Butantan, em parceria com a empresa farmacêutica Valneva. O imunizante está autorizado a ser aplicado no país na população acima de 18 anos. A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos, sendo que 98,9% dos participantes do ensaio clínico produziram anticorpos neutralizantes, com níveis que se man-

tiveram robustos por ao menos seis meses. Os resultados foram publicados na revista científica The Lancet, em junho de 2023. O imunizante contra a chikungunya já recebeu aprovação da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, e

“
98,9% DOS PARTICIPANTES DO ENSAIO CLÍNICO PRODUZIRAM ANTICORPOS NEUTRALIZANTES”

da European Medicines Agency (EMA), da União Europeia. Esta é a primeira vacina autorizada contra a doença. Segundo o governo de São Paulo, ao qual o instituto é vinculado, o parecer favorável da Anvisa representa um importante passo na aprovação de uma versão do imunizante do Butantan, que já está em análise pela agência reguladora. As duas vacinas têm praticamente a mesma composição. Ainda de acordo com o governo estadual, o Instituto Butantan está trabalhando em uma versão com parte do processo realizado no Brasil. O imunizante será adequado à possível incorporação no enfrentamento da doença



OS RESULTADOS FORAM PUBLICADOS NA REVISTA THE LANCET

em nível de saúde pública. A chikungunya é uma doença viral transmitida por meio da picada de mosquitos Aedes aegypti infectados – os mesmos que transmitem dengue e Zika. Os principais sintomas são febre de início re-

pentino (acima de 38,5°C) e dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e punhos. Pode acontecer também dor de cabeça, dor muscular e manchas vermelhas na pele. Alguns pacientes podem desenvolver dor crônica nas articulações.

FOTO: TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



META É IMUNIZAR 90% DOS ALUNOS MENORES DE 15 ANOS

EM TODO O PAÍS

Saúde inicia campanha de vacinação nas escolas

AO TODO, 5.544 MUNICÍPIOS *participam da campanha*

AGÊNCIA BRASIL /
REDAÇÃO DS

Escolas públicas de todo o país iniciaram nesta segunda-feira, 14, uma mobilização para atualizar a caderneta de vacinação dos alunos. A ação faz parte do Programa Saúde na Escola, uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes. Ao todo, 5.544 municípios participam da campanha, que envolve cerca de 27,8 milhões de alunos de 109,8 mil escolas – 80% das instituições da rede pública de ensino do país. De acordo com o Ministério da Saúde, é a maior adesão da história do programa, criado em 2007. A meta é vacinar - até o próximo dia 25 - pelo me-

nos 90% dos estudantes menores de 15 anos. Serão aplicadas doses contra a febre amarela, além da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), da DTP (tríplice bacteriana), da meningocócica ACWY e da vacina contra o HPV. “As ações contam com a participação de profissionais do SUS [Sistema Único de Saúde], cujas

“
VÃO VACINAR NO AMBIENTE ESCOLAR (...) SEMPRE COM A AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS”

equipes vão vacinar no ambiente escolar ou as instituições de ensino levarão os estudantes até uma unidade básica de saúde (UBS), sempre com a autorização dos responsáveis”, informou o ministério. Haverá também checagem das cadernetas de vacinação para alertar pais e responsáveis sobre a necessidade de atualização. Em Tangará da Serra, conforme informado pela coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, dias antes da ação uma autorização será enviada aos estudantes para que seja assinada e devolvida pelos responsáveis. Com esse documento em mãos, as equipes de saúde poderão aplicar as vacinas de forma segura e organizada.